TÍTULO: TIMES NEW ROMAN, TAMANHO 12, CAIXA ALTA, CENTRALIZADO¹

Nome do primeiro autor (E-mail)

Universidade ou filiação institucional

Nome do segundo autor (E-mail)

Universidade ou filiação institucional

Introdução

Nesse modelo, são aceitos resumos expandidos e relatos de experiências (da licenciatura, da docência e da extensão). Ambos precisam ter de 3 a 6 páginas. O trabalho deve ser escrito em Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas 1,5 e texto justificado. A configuração da página deve ter margens superior, inferior, esquerda e direita de 2 cm. Sugerimos, como base, a estrutura dividida em Introdução (explicitando o objetivo), Metodologia, Resultados e Discussão, Considerações Finais e Referências Bibliográficas, embora possa ser adaptada de acordo com cada caso.

O resumo expandido não precisa contar com a logo do evento. O papel timbrado será disponibilizado para envio da versão final, artigo completo, posteriormente às apresentações.

São aceitos dois trabalhos por pessoa. Cada resumo pode ter até 1 autor principal e 3 coautores (4 assinaturas no total).

Metodologia

As citações devem obedecer ao padrão ABNT. As citações diretas curtas, com até 3 linhas, são inseridas no corpo do texto, em aspas duplas, da seguinte forma: “o período atual (...) é, ao mesmo tempo, um período e uma crise, isto é, a presente fração do tempo histórico constitui uma verdadeira superposição entre período e crise, revelando características de ambas essas situações” (Santos, 2002, p. 90).

As citações diretas longas, com mais de 3 linhas, devem constituir um parágrafo à parte, com recuo de 4 cm da margem esquerda, em Times New Roman, tamanho 10, justificado, espaçamento simples e sem aspas. Veja o exemplo a seguir:

O saber local, que é nutrido pelo cotidiano, é a ponte para a produção de uma política - é resultado de sábios locais. O sábio local não é aquele que somente sabe sobre o local propriamente dito; tem de saber, mais e mais, sobre o mundo, mas tem de respirar o lugar em si para poder produzir o discurso do cotidiano, que é o discurso da política. Por conseguinte, o *expert* de fora vem como aquele que atíça a brasa como um fole. E tem que ir embora. Tenho cada vez mais consciência de que há necessidade de se fortalecer a produção desse saber local (...). Essa é a nossa garantia de que a disciplina vai continuar viva. E isso é central: que os monopólios sejam quebrados. Essa produção do saber local é

¹ Caso seja uma pesquisa financiada, inserir, na nota de rodapé, o número do processo e a agência de fomento.

o que vai permitir que os estudos sejam menos dirigidos aos colegas, já que o que hoje produzimos não é para mais ninguém senão para nós mesmos. (...) Os colegas lêem, os colegas citam e ficamos felizes. (...) Mas se desejarmos que o nosso trabalho realmente seja uma produção que apresse o desenvolvimento social, será outra a forma de produção do saber (Santos, 1999, p. 21-22).

As citações indiretas não devem ser paginadas. Exemplo: Santos (1999) defende o território usado como categoria de análise.

A submissão de trabalhos se inicia no dia **21/07/2025** e termina no dia **15/09/2025** (**prorrogação extra!**). A lista dos trabalhos aceitos sairá **a partir do dia 01/09/2025** (os trabalhos serão avaliados conforme data de envio). O período de submissão de trabalhos completos (15 a 20 páginas), que farão parte dos anais do evento, se iniciará após as respectivas apresentações.

Resultados e Discussão

Os resumos expandidos e os relatos de experiência devem dialogar com um dos 5 eixos temáticos propostos para a XIV Semana de Geografia da Unicamp.

As descrições dos eixos temáticos são as seguintes:

- 1. Espaços de Resistência e Solidariedade
 - Eixo herdado da última edição, incentiva a discussão sobre resistências e contra-hegemonias. Trata-se de um eixo amplo, englobando toda e qualquer pesquisa que visa pensar e apresentar alternativas diante da globalização neoliberal e de suas perversidades. Nas mais diversas escalas geográficas, não deixa de destacar a força da coletividade.
- 2. Ensino de Geografia
 - Estabelecendo nexos entre a Geografia Escolar e a Geografia Acadêmica, reflete sobre o raciocínio geográfico e sua potencialidade enquanto gerador de práticas espaciais insurgentes. Paralelamente, fazendo a devida crítica ao ensino mnemônico que por tantas décadas permeou - e continua a influenciar - a Geografia, o eixo temático traz tópicos referentes às novas e alternativas linguagens na educação (para além da primazia da linguagem cartográfica), às políticas educacionais e às intencionalidades inerentes à montagem de currículos.
- 3. Campo e Cidade: Interações Espaciais
 - O espaço geográfico, objeto de estudo da Geografia, deve ser entendido como uma totalidade em totalização e, conseqüentemente, caracterizado por seu dinamismo e por suas metamorfoses. Com o tempo, a gritante disjunção entre o campo e a cidade ou, ainda, entre o rural e o urbano foi eliminada. Na realidade, imbricando aspectos urbanos, agrários, rurais, econômicos, políticos e de planejamento territorial, há a gestação de uma unidade dialética. Em suma, o campo e a cidade não podem ser

estudados separadamente. As lutas do campo são feitas na cidade; as disputas da cidade são sentidas no campo. Com a queda de tão frágil desagregação, as interações espaciais, que emergem da dissolução dessa barreira pretérita, são investigadas.

- 4. Dinâmicas Ambientais e Transformações Socioespaciais
 - Discute-se o homem diante de suas relações com o entorno. Preocupa-se com múltiplos fenômenos da Geografia, problematizando o que se entende por “natureza”. Debates sobre atmosfera, biosfera, hidrosfera e litosfera se inserem aqui, dialogando com a Climatologia, a Geomorfologia, a Pedologia, a Hidrografia, a Biogeografia, entre outras.
- 5. Cartografia e Geotecnologias
 - Conjunto de operações técnicas, artísticas e científicas, a Cartografia nunca é neutra. Por ser uma representação do espaço, oculta ou salienta elementos conforme as intencionalidades de quem a exerce. Assim, este eixo se propõe a discutir experiências de mapeamento e seu papel na profissão do geógrafo, com o objetivo de expor técnicas, resultados ou questionamentos acerca das Geotecnologias e da própria Cartografia. Diante de grandes inovações, essas representações necessitam de um pensamento crítico. Quais as finalidades dos dados que produzimos? Esses dados geram uma nova compreensão do mundo ou enfatizam o que já é conhecido por outros que não usam GIS?

De acordo com a programação, a apresentação dos trabalhos será realizada em dois momentos: dia 01/10/2025, quarta-feira, das 19 às 22 horas ou dia 02/10/2025, das 14 às 18 horas. Ao preencher o formulário (disponível no site do evento), o autor deve escolher em qual dia irá apresentar. Recomenda-se que o participante leve uma apresentação de *slides*, facilitando a dinâmica no grupo de trabalho. A exposição deve ter de 15 a 20 minutos. Além disso, para recebimento de certificado de apresentação de trabalho, torna-se uma condição que cada pessoa permaneça no grupo de trabalho, acompanhando o debate, mesmo se já tiver apresentado seu resumo ou seu relato de experiência.

Considerações Finais

Figuras e tabelas não devem aparecer nessa primeira etapa, reservadas ao envio das versões finais.

As notas de rodapé devem ter até 3 linhas, em Times New Roman, tamanho 10, espaçamento entre linhas simples e texto justificado.

O resumo expandido deve estar em formato PDF.

Referências Bibliográficas

A bibliografia deve estar em Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas simples e texto justificado.

Todas as referências mencionadas no corpo do texto devem constar, em ordem alfabética e com o nome completo dos autores, nesta seção.

Veja como fica a partir das citações mencionadas no *template*, que são, respectivamente, capítulo de livro, artigo e livro:

SANTOS, Milton. A Normalidade da Crise. In: RIBEIRO, Wagner Costa (org.). **O País distorcido: o Brasil, a globalização e a cidadania**. São Paulo: Publifolha, 2002. p. 90-93.

SANTOS, Milton. O Território e o Saber Local: algumas categorias de análise. **Cadernos IPPUR**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, 1999, p. 15-26. Disponível em: https://ippur.ufrj.br/wp-content/uploads/2016/05/CI_Ano_XIII_n2_ago-dez_1999.pdf#page=13.

Acesso em: 27 ago. 2024.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2008.